

CONTAS

2020

BALANÇO

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

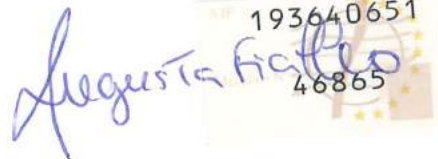
Contas	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	DATAS
			31/12/2020	31/12/2019
	ACTIVO			
	ACTIVO NÃO CORRENTE:			
	Activos fixos tangíveis.....		524 990,66	518 435,98
	Activos Intangíveis.....		0,00	0,00
	Investimentos financeiros.....		22 134,16	22 134,16
	Propriedades de Investimentos		11 622,47	11 622,47
			558 747,29	552 192,61
	ACTIVO CORRENTE:			
	Inventarios.....		1 046,00	1 740,09
	Clientes		138 083,71	110 019,81
	Estado e outros entes públicos.....		164,06	464,93
	Diferimentos.....		0,00	1 925,63
	Outros activos Correntes.....		16 291,77	245,63
	Caixa e Depósitos Bancarios.....		78 153,12	77 340,19
			233 738,66	191 736,28
	Total do activo.....		792 485,95	743 928,89
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Fundos Patrimoniais.....		170 195,85	170 195,85
	Resultados Transitados.....		425 151,84	366 984,93
	Outras Var. Fundos Patrimoniais.....		103 352,87	112 348,10
			698 700,56	649 528,88
	Resultado Liquido do Exercício.....		-41 664,98	-9 193,85
	Total do Capital Próprio		657 035,58	640 335,03
	Passivo			
	Passivo Não Corrente			
	Provisões.....		0,00	0,00
	Financiamentos Obtidos.....		0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar.....		0,00	0,00
			0,00	0,00
	Passivo Corrente			
	Fornecedores.....		0,00	0,00
	Estado e outros entes públicos.....		30 402,72	23 174,18
	Outros passivos Correntes.....		105 047,65	80 419,68
			135 450,37	103 593,86
	Total do passivo:.....		135 450,37	103 593,86
	Total do capital próprio e passivo.....		792 485,95	743 928,89

Direção



Contabilista Certificado

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE
Morada: Largo de São João nº 25, em Alcochete
Nif.500.847.762

193640651
46865


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Vendas e Serviços Prestados		247 471,06	341 226,53
Subsídios à Exploração		773 428,67	812 431,72
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		113 264,83	76 943,17
Fornecimentos e Serviços Externos		102 115,15	103 149,32
Gastos C/Pessoal		852 851,30	982 062,77
Imparidades (Perdas e Reversões)		0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos		27 435,32	16 541,93
Outros Gastos e Perdas		6 776,86	1 430,40
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-26 673,09	6 614,52
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização		14 057,09	13 939,34
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)		-40 730,18	-7 324,82
Gastos e Perdas Financeiras		941,88	1 881,97
Rendimentos e Ganhos Financeiros		7,08	12,94
Resultado antes de Imposto		-41 664,98	-9 193,85
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		-41 664,98	-9 193,85

Direção

J. J. J.

Contabilista
Certificado
Augusta Gallo
193640651
46865

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
+ Recebimentos de clientes		219.407,16	351.101,72
- Pagamentos a fornecedores		-214.685,89	-99.586,20
- Pagamentos ao pessoal		-852.851,30	-620.547,26
+/- Caixa gerada pelas operações		-848.130,03	-369.031,74
-/+ Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
+/- Outros recebimentos/pagamentos		870.496,61	380.155,32
+/- Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		22.366,58	11.123,58
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis		-20.611,77	-538,74
- Activos intangíveis		0,00	0,00
- Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
+ Activos fixos tangíveis		0,00	63,47
+/- Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-20.611,77	-475,27
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
+ Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamentos obtidos		0,00	0,00
- Juros e gastos similares		-941,88	0,00
+/- Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-941,88	0,00
+/- Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		812,93	9.587,74
+/- Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		77.340,19	67.752,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		78.153,12	77.340,19

Direção



Contabilista Certificado


 193640651
 46865

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE

Entidade: Fundação João Gonçalves Junior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS POR VALÊNCIAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Salinas	Cantina social	Pre Escolar	Creche	CATL	Sopa Pobres	Serviços Comuns	Total
Vendas e Serviços Prestados	0,00	0,00	120.285,04	105.986,75	18.471,35	0,00	2.727,92	247.471,06
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	386.310,63	345.139,20	39.777,43	0,00	2.201,41	773.428,67
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00	0,00	55.053,16	48.508,99	8.454,14	0,00	1.248,54	113.264,83
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00	0,00	49.633,78	43.733,81	7.621,92	0,00	1.125,64	102.115,15
Gastos C/Pessoal	0,00	0,00	386.694,05	340.727,70	59.381,96	9.706,97	56.340,62	852.851,30
Outros Rendimentos e Ganhos	4.000,00	0,00	11.390,90	10.036,86	1.749,22	0,00	258,34	27.435,32
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	3.293,94	2.902,39	505,83	0,00	74,70	6.776,86
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	4.000,00	0,00	23.311,64	25.289,92	-15.965,85	-9.706,97	-53.601,83	-26.673,09
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização	294,89	0,00	6.689,21	5.894,07	1.027,22	0,00	151,70	14.057,09
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	3.705,11	0,00	16.622,43	19.395,85	-16.993,07	-9.706,97	-53.753,53	-40.730,18
Gastos e Perdas Financeiras	0,00	0,00	457,81	403,39	70,30	0,00	10,38	941,88
Rendimentos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,08	7,08
Imposto Sobre o Rendimento do Período	3.705,11	0,00	16.164,62	18.992,46	-17.055,90	-9.706,97	-53.754,73	-41.563,98
Resultado Líquido do Período	3.705,11	0,00	16.164,62	18.992,46	-17.063,37	-9.706,97	-53.756,83	-41.664,98

Direção

Tafun.

Contabilista Certificado

193640651
46865

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR
 Morada: Largo de São João nº 25, em Alcochete
 Nif.500.847.762

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas sim uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade: Fundação João Gonçalves Júnior Alcochete.

2 – Sede: Largo de S. João, nº 25, em Alcochete

3 – Natureza da actividade:

A FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR é uma instituição de Solidariedade Social, que desenvolve atividades nas áreas de Creche, Pré escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, recebendo para o efeito a comparticipação do Centro Regional de Segurança Social de Setúbal.

Para além da atividade principal de IPSS apoiada pelo CRSS, esta fundação ainda desenvolve as seguintes atividades:

a) Apoio a Famílias Carentes;

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2020.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo

FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JUNIOR ALCOCHETE
Morada: Largo de São João nº 25, em Alcochete
Nif.500.847.762

(NCRF – ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidade do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;

Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015 de 23 de Julho;

NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho

Normas Interpretativas (NI)

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer feitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 – Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação:

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 – Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela classificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza de reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração:

3.2.1 - Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os activos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Instituição considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras Construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3-6 anos
Equipamento administrativo	Entre 2-8 anos
Equipamento transporte	Entre 4-5 anos
Equipamento informático	Entre 3-4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2-8 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100% conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14/9.

3.2.2 – Investimentos Financeiros

Os investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.3 – Propriedade de Investimentos

As propriedades de Investimento estão valorizadas ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 - Inventários

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição, (IVA incluído por não ser dedutível) ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, no caso de géneros alimentares e material clínico e IVA dedutível no caso de fardamentos), relativo aos bens adquiridos. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como formula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Instituição não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A caixa e depósitos bancários englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito, sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios a exploração são reconhecidos na Demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

3.2.6 – Juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras:

Não foram efectuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

3.2.7 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus utentes, relacionados com a actividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua actividade, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A Fundação gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.2.8 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF's requerem que sejam efectuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

3.2.9 – Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Juízos de valor

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4. Activos fixos tangíveis:

Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- As vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Movimentos					31-12-2020
	31-12-2019	Aumentos	Revalorizações	Abates	Transferências	
Terrenos e recursos naturais	17.707,33	0,00	0,00	0,00	0,00	17.707,33
Edifícios e outras construções	737.169,34	18.707,70	0,00	0,00	0,00	755.877,04
Equipamento Básico	218.789,01	109,55	0,00	0,00	0,00	218.898,56
Equipamento de transporte	38.183,14	0,00	0,00	0,00	0,00	38.183,14
Equipamento administrativo	52.199,41	1.794,52	0,00	0,00	0,00	53.993,93
Outros ativos tangíveis	581,97	0,00	0,00	0,00	0,00	581,97
Ativo tangível bruto	1.064.630,20	20.611,77	0,00	0,00	0,00	1.085.241,97
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	240.306,42	11.945,84	0,00	0,00	0,00	252.252,26
Equipamento Básico	214.923,28	2.111,25	0,00	0,00	0,00	217.034,53
Equipamento de transporte	38.183,14	0,00	0,00	0,00	0,00	38.183,14
Equipamento administrativo	52.199,41	0,00	0,00	0,00	0,00	52.199,41
Outros ativos tangíveis	581,97	0,00	0,00	0,00	0,00	581,97
Depreciação acumulada	-546.194,22	-14.057,09	0,00	0,00	0,00	-560.251,31
Ativo tangível líquido	518.435,98	6.554,68	0,00	0,00	0,00	524.990,66

5. Investimentos Financeiros:

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
Investimentos noutras Empresas		
Viveiros Ind. Portugueses SA	19.640,17	19.640,17
Caixa Credito A. M. Alcochete	2.493,99	2.493,99
Total	22.134,16	22.134,16

6. Propriedades de Investimentos:

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha as seguintes “Propriedades de Investimento”:

Descrição	2020	2019
Edifícios e outras Construções		
Edifício Rua do Século	7.731,37	7.731,37
Edifício Rua Ruy Sousa Vinagre	3.891,10	3.891,10
Total	11.622,47	11.622,47

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Categoria de Inventários	Contas	2020
<u>Mercadorias:</u>		
Mercadorias	32	1.046,00
Produtos Acabados	34	0,00
Valor final de inventários		1.046,00

No que concerne à quantia de “Inventários” reconhecida como gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020, detalham-se conforme segue:

Natureza	2020
Inventário inicial	1.740,09
Compras	112.570,74
Reclassificação e regularização de inventários	0,00
Inventário final	1.046,00
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	113.264,83

8. Rédito

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	2020	2019	Varição 2020/2019
Réditos reconhecidos no período			
Vendas	2 717,44	9 875,19	-72,48%
Prestação de serviços:			
Creche	105 986,75	136 459,80	-22,33%
Estabelecimento de educação pré escolar	120 285,04	165 341,00	-27,25%
Centro ATL	18 471,35	27 101,00	-31,84%
Serviços Comuns	10,48	2 449,54	-0,99%
Subsídios à exploração:			
Do estado e Outros Entes públicos	773 428,67	812 431,72	-4,80%
Ganhos por aumento de justo valor:			
Em propriedade de investimentos			
Outros rendimentos e Ganhos:			
Imputação subsídios de investimentos	8 995,23	0,00	+100,00%
Rendimentos Imóveis	15 340,00	9 116,20	+68,27%
Restituição impostos	1 191,92	2 819,98	-57,73%
Donativos	1 908,17	4 605,75	-41,43%
Juros	7,08	12,94	-45,29%
Total	1 048 342,13	1 170 213,12	-10,41%

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e Autarquias Locais:

Natureza	2020	
	Fundos Patrimoniais	Demonstração Resultados
Subsídios recebidos		
Centro Regional Segurança Social Setúbal		
Creche	0,00	299.743,53
Pré-escolar	0,00	334.790,79
CATL	0,00	31.865,88
Lay OFF	0,00	47.275,68
IEFP – Apoio Retoma	0,00	31.326,67
Subsidio Autarquias Locais		
Câmara Municipal Alcochete	0,00	25.926,12
Junta Freguesia Alcochete	0,00	2.500,00
Total	0,00	773.428,67

10 - Gastos com o pessoal:

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2020 foi de 47.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Natureza	2020	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	699.567,63	797.506,54
Encargos sobre remunerações	143.130,41	176.275,68
Seguro de acidentes de trabalho	9.167,66	7.207,87
Outros gastos com o pessoal	985,60	1.072,68
Total	852.851,30	982.062,77

11 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 – Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 – Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

O detalhe das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2020	2019
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	136.083,71	110.019,81
Devedores por acréscimos	0,00	0,00
Outros devedores	2.000,00	245,63
Total	138.083,71	110.265,44

12.2 – Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Outros ativos correntes		
Fornecedores (saldo devedor)	26,58	0,00
Pessoal (saldo devedor)	0,00	0,00
Outros devedores por acréscimos	16.072,45	0,00
IEFP	0,00	0,00
Outros devedores	192,74	245,63
Total	16.291,77	245,63

12.3 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguro Acidentes Trabalho	0,00	1.925,63
Outros	0,00	0,00
Total	0,00	1.925,63

12.4 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	Conta	2020
Numerário	11	1.803,85
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12	41.265,36
Outros Depósitos bancários	13	35.083,91
Caixa e seus equivalentes		78.153,12

12.5 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	170.195,85	0,00	0,00	170.195,85
Resultados Transitados	366.984,93	58.166,91	0,00	425.151,84
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	112.348,10	0,00	8.995,23	103.352,87
Total	649.528,88	58.166,91	8.995,23	698.700,56

12.6 – Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Natureza	2020		2019	
	Activo corrente	Passivo corrente	Activo corrente	Passivo corrente
Outros impostos	0,00	363,10	10,40	88,10
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	8.403,63	0,00	5.527,28
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	164,06	0,00	454,53	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	21.635,99	0,00	17.558,80
Total	164,06	30.402,72	407,60	23.174,18

12.7 – Outros Passivos Correntes

A rubrica de “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	102.031,99	77.357,26
Outros	0,00	0,00
Outros Credores	3.015,66	3.062,42
Total	105.047,65	80.419,68

12.8 – Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	773.428,67	812.431,72
Doações e heranças	0,00	0,00
Total	773.428,67	812.431,72

12.9 – Fornecimentos e serviços externos:

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

Natureza	2020	2019
Trabalhos especializados	8.913,65	6.146,01
Vigilância e Segurança	190,87	186,22
Honorários	19.328,65	7.061,50
Conservação e Reparação	4.293,02	10.818,52
Material escritório	505,10	1.128,95
Electricidade	11.780,27	13.565,57
Combustíveis	1.275,01	1.894,80
Deslocações e Estadas	5.806,82	8.980,10
Comunicação	1.971,45	1.964,56
Seguros	684,50	1.586,76
Limpeza, Higiene e Conforto	27.558,04	37.772,20
Diversos	19.807,77	12.044,13
Total	102.115,15	103.149,32

12.10 – Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	15.340,00	9.116,20
Ganhos Investimentos não Financeiros	0,00	0,00
Imputação Subsídios Investimento	8.995,23	0,00
Outros Rendimentos	3.100,09	7.425,73
Total	27.435,32	16.541,93

12.11 – Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Natureza	2020	2019
Outros gastos e perdas:		
Impostos	2.769,07	237,40
Quotizações	393,00	1.043,00
Multas	0,00	75,00
Outros não especificados	3.614,79	75,00
Total de outros gastos e perdas:	6.776,86	1.430,40

12.12 – Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Serviços Bancários	941,88	1.881,97
Total	941,88	1.881,97
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	7,08	12,94
Total	7,08	12,94
Resultados Financeiros	-934,80	-1.169,03

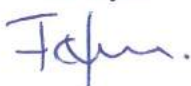
12.13 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcochete, 30 de Outubro de 2021

Direcção



Contabilista Certificado



NIF 193640651
46865